

Concurso só no ano que vem

É a **segunda vez** no ano que os metroviários decidem entrar em greve. Em março, os servidores do Metrô-DF paralisaram as atividades e, após negociações, assinaram um Acordo Coletivo de Trabalho com a empresa pública. "O governo assinou o documento sob a alegação de que havia acabado de assumir, mas, ao longo do ano, poderíamos rever algumas questões. Mas isso não foi cumprido", explicou o secretário de Comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários do Distrito Federal (Sind-metrô), Anderson Oliveira.

Os metroviários alegam que receberam benefícios inferiores aos pagos a servidores de outras empresas do GDF e reivindicam aumento de salário real, sem levar em conta a inflação do período, melhores condições de trabalho e a realização de um concurso.

O presidente do Metrô-DF, David José de Matos, explicou que o Metrô-DF vai aguardar ser chamado para discutir com os metroviários sobre a greve porque tem cumprido o acordo assinado no início deste ano e não vai negociar. Ele adiantou que um concurso para a reposição de vagas deve ser aberto no primeiro semestre de 2012.